

MAGRE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 560 - Preço 30\$00 - 11/2/88

ISTO ASSIM NÃO ESTÁ BEM

Para quem está a sul do Campo da Avenida, a poente da linha férrea, a única via de acesso ao norte para viaturas é a Avenida 8 e se esta estiver fechada ao trânsito, resultam daí prejuízos para os munícipes como facilmente se entenderá.

Fechar ruas ao trânsito automóvel só deve fazer-se por motivos imperiosos e tendo em conta os interesses gerais e não apenas os particulares, devendo haver cuidado especial em casos como o do troço da avenida 8 a sul da rua 33.

No dia 31 de Janeiro esse troço estava fechado, ao que se julga, por haver futebol e porque a avenida tinha metade da faixa de rodagem vedada com taipais das obras da bancada e também porque o passeio em frente



estava cheio de materiais de construção do empreiteiro. Nesse dia, vindo do Bairro Piscatório para ir à estação da C.P., no centro da cidade, porque encontrei essa via fechada, a alternativa foi voltar para trás e percorrer 3500 metros em vez dos 450 que tinha de fazer (veja a diferença no mapa em que assinalamos os dois percursos).

Para além do percurso, o que mais transtorno causou foi o atraso a que nos obrigou esta medida.

É de exigir maior rigor nas decisões que afectam a população.

Isto assim não está bem!

"ACIMA DE TUDO SOU ESPINHENSE"

— diz Rolando de Sousa

— Págs. 4 e 5

ZONA DE JOGO

FINALMENTE CÂMARA PARECE TER ACORDADO DA LETARGIA

A Câmara Municipal promoveu uma reunião para "troca de opiniões" com elementos das forças políticas com representação na Assembleia Municipal, em que nem todos se terão feito representar, o que é pena.

A reunião realizou-se no dia 5 de Fevereiro e, embora não tenhamos tido acesso aos pormenores da discussão, sabemos que ela se

processou em ambiente de franca colaboração, com troca de informações mútuas sobre as hipóteses possíveis a defender junto do Governo.

O representante do Partido Comunista, dr. Teixeira Lopes, apresentou um documento de trabalho, visando uma discussão futura, e em que explicita as opiniões do PCP sobre o assunto das

contrapartidas a obter da concessão da zona de jogo.

O executivo informou também que o ministro do Comércio e Turismo convocara a Câmara para uma reunião no dia 9 (quando este número do "M.V." já estiver composto).

Terá sido entendido que após a reunião com o ministro haverá uma nova reunião para fazer o ponto da si-

tuação e retomar a troca de opiniões à luz das novas informações, resultantes da entrevista e com vista a conseguir-se uma proposta de consenso.

— 0 0 0 —

Finalmente há discussão. Só é pena que se esteja agora pressionado pela falta de tempo o que provavelmente não permitirá uma ampla troca de ideias.

DESPORTO

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

■ ANDEBOL

Juvenis masculinos

■ VOLEIBOL

Juniores femininos

CAMPEÕES REGIONAIS

— Pág. 6



auditório/nascente

rua 16. n.º 1200. espinho

baile com máscaras

dia 15, às 22 h.



organização / informações:
coop. nascente
rua 62. n.º 251. espinho
tel. : 72 16 21

ROTEIRO/SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES

COOPERATIVA ÁRVORE

R. AZEVEDO DE ALBUQUERQUE - 1 - PORTO

A partir de 2 de Fevereiro, e até 16 do mesmo mês, são inauguradas na Árvore duas exposições, "Insignificâncias" - Fotografia de Gerard Castello Lopes - e "O Nuclear Aqui Tão Perto" - Arte Postal promovida em colaboração com a Árvore pela Gestão Arte de que são responsáveis, entre outros, Zé Paiva, Emerenciano e Fernando Osório. O catálogo tem textos de Fernando Osório e Luísa Gonçalves. Há participantes de todo o mundo (ou quase) na tal acção em cadeia de solidariedade entre os Homens neste caso na defesa do meio ambiente.

A Exposição de Gerard Castello Lopes que a Árvore traz ao Porto e que o autor intitulou de "Insignificâncias" é constituída por uma vintena de trabalhos, trinta anos medeiam entre as primeiras e as últimas fotografias, tanto é o tempo a que Gerard Castello Lopes se dedica à Fotografia. Para além da qualidade da fotografia é importante a descoberta da escala, que ao primeiro olhar, é o que mais impressiona. Durante mais de um século a Fotografia provocou as mais violentas discussões, enquanto uns pretendiam ser ela um meio difusor de Obras de Arte ou quando muito um meio de que o Artista Plástico se poderia servir para criar as suas Obras, outros empenhavam-se em que a Fotografia fosse considerada como Obra de Arte. Julgamos que nos nossos dias a Fotografia conquistou esse estatuto e a Obra de Gerard Castello Lopes disso é testemunho.

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Calderada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem

e Senhora

Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHOVISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 23 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584Maria do Rosário
CurrelMédica - Interna
PsiquiatriaConsultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horasPOLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de PrevidênciaNOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

CRIANÇA QUE
VAI À FRENTE
CORRE PERIGO
DUAS VEZES

Para as crianças, para o seu filho, você deseja tudo o que há de melhor. Está disposto a todos os sacrifícios.

Se começou por lhe dar vida, tem que lhe garantir a segurança. Agora, sempre, em todas as circunstâncias.

SER PAI
É SER
RESPONSÁVEL!
POR ISSO...

comigo o miúdo
vai sempre atrás
EU AMO-O

SER MÃE
É SER
CONSCIENTE!
POR ISSO...

comigo o miúdo
vai sempre atrás
EU AMO-O

Está na sua mão viajar tranquilo, com a consciência de que o seu filho vai em segurança, e desfrutar do prazer de o ver sorrir à vida.

A caminho do futuro, leve-o no banco de trás, mesmo que ele insista em pedir-lhe para ir a frente com aqueles argumentos "é só até ali", "Pai, tu vais devagarinho", etc.

Nas deslocações "só até ali" e "devagarinho" o acidente também ocorre, e nesse caso o lugar mais seguro é atrás.

É preciso que compreenda. O seu filho, qualquer criança, deve viajar sempre no banco de trás. Por inteligência e por amor.

Habitue-se a dizer:

COMIGO O MIÚDO VAI SEMPRE ATRÁS...
EU AMO-O

MARE VIVA

A VIVA VOZ
DE ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho
Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

SALSICHARIA
LAFÕES

Produtor - Abastecedor
e Comércio Geral
de Avicultura

Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

Casa
Travassos

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte
ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

A NOVA
DE ESPINHO

TINTURARIA e LAVANDARIA
Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24h
Rua 22 - nº 495 - Tel. 721074
ESPINHO

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Manobras perigosas" (M/12)
12 a 18: "O caça polícias II" (M/12)

Sessões
da meia-noite:
Hoje: "Uma semana à experiência" (M/18)
Amanhã: "Colégio de jovens" (M/12)
Sábado: "Condenados a viver" (M/18)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "As aventuras de Bernardo e Bianca" (TODOS)

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:

Quinta, 11 Higiene
Sexta, 12 G. Farmácia
Sábado, 13 Teixeira
Domingo, 14 Santos
Segunda, 15 Paiva
Terça, 16 Higiene
Quarta, 17 G. Farmácia

Ernesto
Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS NAS ESCOLAS DE ESPINHO

A Secção Fotográfica da Cooperativa Nascente, conjuntamente com as Delegações Regionais do F.A.O.J./ Porto e Aveiro, promoveram uma pequena "viagem" ao mundo da fotografia a preto e branco que envolveu três escolas da nossa cidade. Assim, cerca de 30 trabalhos – desde a fotografia de palco à fotografia paisagística – estiveram expostas na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, durante a terceira semana de Janeiro. Esta mostra, integrada no projecto governamental da "Escola Cultural" – que envolve duas dezenas de estabelecimentos de ensino em todo o País – decorreu paralelamente a uma outra exposição que teve por cenário a Escola Preparatória nº 2.

Também a Escola Preparatória nº 1 participou nesta "Viagem" à fotografia a preto e branco, através de uma exposição de 50 trabalhos (com imagens de várias zonas do País) elaborados por Animadores Juvenis que frequentaram a formação fotográfica do F.A.O.J./ Porto.

FESTA DE CARNAVAL

A Academia de Música de Espinho organiza no próximo sábado, dia 13, pelas 15.00 horas, no Salão Nobre do Casino de Espinho, um espectáculo de Carnaval com o grupo "Os Gambozinos", que durante meses encantou a pequenada que se deslocou ao Teatro Rivoli para presenciar a sua actuação.

Os bilhetes para o ingresso no espectáculo encontram-se a venda na secretaria da Academia de Música de Espinho.

ÓRGÃO PARA A IGREJA DE ESPINHO

No domingo, dia 6, depois da missa das 11h, foi assinado o contrato de fornecimento do órgão de tubos para a igreja matriz.

Ao acto estiveram presentes representantes das autarquias, o presidente da Câmara e vereadores, o presidente da mesa da Assembleia Municipal e representações de associações humanitárias e colectividades.

Interveio o construtor do órgão, que se deslocou da Alemanha propositadamente para o acto da assinatura.

O pároco de Espinho, padre Manuel, nas suas palavras realçou o interesse deste melhoramento para a igreja, que vem engrandecer o seu património e permitir manifestações musicais que não eram possíveis sem esse instrumento.

Terminou a cerimónia com a audição dos coros da paróquia.

TRABALHADORES DO DISTRITO DE AVEIRO DIZEM NÃO AO PACOTE LABORAL

Pelo emprego. Pelo progresso. Pela dignidade. Não ao Pacote Laboral. Estas as palavras de ordem mais citadas por milhares de trabalhadores no passado sábado em Aveiro.

Apesar da chuva que se fez sentir durante grande parte do dia, milhares de trabalhadores de vários pontos do Distrito estiveram presentes, repudiando a política que vem sendo seguida pelo Governo do PSD /Cavaco Silva. De Espinho estiveram presentes trabalhadores da Corfi, Fontes, Viúva de Sá, Cetap, Fosforeira, Fundição, Hércules, etc.

Na rua, e perante a ameaça de nova ofensiva do Governo e do Patronato Reaccionário, os trabalhadores disseram não à insegurança no trabalho, rejeitando por completo o Pacote Laboral que o actual Governo quer impôr à força às camadas laboriosas do povo português, obrigando, com a sua luta, o Governo a recuar na sua pretensão.

Apesar das divergências políticas que os separam, os trabalhadores têm consciência do que querem e sabem dizer não quando os seus postos de trabalho são postos em causa.

CURSO DE SERIGRAFIA

Durante os dias 5, 6, 12, 13, 19 e 20 de Março o FAOJ vai promover em Aveiro um curso de Iniciação à Expressão Gráfica e Plástica (Serigrafia).

O curso, de âmbito distrital, pretende iniciar os jovens nesta área a fim de os motivar para a criação de secções de serigrafia nas associações juvenis a que pertencem.

Orientado por Mário Rui Lebre, o curso divide-se em duas partes: a teórica e a prática.

Aos jovens de fora da cidade de Aveiro será garantida a alimentação. Os frequentadores do curso que pretendam alojamento terão de pagar uma taxa extra de 500\$00 por dormida, além dos 1.500\$00 referentes à inscrição.

As inscrições poderão ser feitas na Delegação do FAOJ em Aveiro, Av. 25 de Abril, nº 24 r/c.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TRANS. RODOVIÁRIOS DE AVEIRO

Com o pedido de publicação recebemos o telegrama enviado pelo Sindicato ao sr. Primeiro Ministro e ao Conselho Permanente de Concertação Social, e que transcrevemos:

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro repudia veementemente o facto de a CGTP-IN ter sido impedida ontem de usar da palavra na cerimónia de assinatura do acordo de Política de Rendimentos para 1988 ao mesmo tempo que o coordenador da CGTP-IN era afastado de forma violenta do local da cerimónia pelo chefe da segurança do Sr. Primeiro Ministro.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O ANO DE 1987

Do Comando dos Bombeiros Voluntários de Espinho recebemos, com pedido de publicação, um mapa dos serviços prestados no ano findo por aquela Associação Humanitária.

Com todo o gosto o "Maré Viva" se faz veículo dessa informação, revelando aos seus leitores uma actividade de que, em números, o munícipe comum não se apercebe, já que no plano humanitário a acção dos bombeiros de todos merece o maior respeito.

Assim, com um total de 168 "soldados" da paz e 16 viaturas, os B.V. Espinho acorreram a 223 incêndios, dos quais 136 foram da sua área de actuação.

Noutros sinistros (acidentes de viação, desastres no trabalho e outros) tiveram 445 intervenções.

Na rubrica "serviços de saúde", com cinco ambulâncias, conduziram 3.897 doentes.

Com a inclusão de duas intervenções em naufrágios, cifra-se em 1467 o total das acções dos B.V. de Espinho durante o ano findo.

MARÉ VIVA – o seu jornal

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723738

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 - ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Junta de Freguesia de Espinho

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1988

Da Junta de Freguesia de Espinho recebemos o seguinte documento, que passamos a transcrever:

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1988

Tendo por base o Orçamento Ordinário para o ano de 1988, onde estão definidas em linhas gerais as intenções deste executivo, no que se relaciona com o Plano de Actividades, conclui-se que:

a) não é o que estaria nos planos deste executivo, por, e como já referimos no Plano de Actividades do corrente ano, não nos ter sido dada a oportunidade de apresentarmos um trabalho que se torne mais digno no exercício da nossa actividade, como pretendíamos, mas as limitações de uma Junta urbana são motivadas porque a Câmara Municipal chama a si a maior parte das tarefas no tocante a obras e benfeitorias da freguesia, nos limita um pouco as nossas tarefas autárquicas.

b) assim, no capítulo de INVESTIMENTOS, prevê-se a compra de vidrões como complemento dos já existentes, a compra de painéis idênticos aos já instalados na cidade do Porto para afixação de editais e publicidade diversa, a colocação de azulejos decorativos com motivos típicos de Espinho na passagem subterrânea e a continuação do processo para a construção do imóvel da rua 23, em substituição do existente.

Assim teremos:

1- INVESTIMENTOS

1.1. – Continuar-se com o processo já iniciado para a construção do imóvel da rua 23.

1.2 – A compra e colocação de vidrões para a recolha do vidro, em complemento dos já existentes.

1.3 – Compra e colocação de painéis para a afixação de editais e publicidade diversa.

1.4 – Revestir numa 1ª fase, com azulejos decorativos com motivos de Espinho, subterrâneo da rua 19.

2 – SUBSÍDIOS

2.1 – Atribuição de subsídios para fins de assistência e apoio às Associações Humanitárias, Colectividades e outras, que se mantêm em moldes já estabelecidos, na esperança que sejam reforçados.

2.2. – Realização e participação da Junta em actividades de carácter cultural, recreativo e de interesse local, que esperamos manter ao mesmo nível dos anos anteriores e eventualmente colaborar noutras iniciativas.

3- PRÉMIOS E BOLSAS DE ESTUDO

3.1 – Manter-se o prémio já intitulado PRÉMIO PECUNIÁRIO ARQº JERÓNIMO F. REIS, em homenagem ao mesmo, procurando-se que a mesma seja revestida da maior solenidade.

3.2 – Manter-se a atribuição de Bolsas de Estudo.

Assim e, na certeza de todo o nosso empenho na realização das obras orçamentadas, espera este executivo merecer a confiança desta Assembleia de Freguesia.

Para finalizar, não podemos deixar de lamentar que não temos tido um papel mais activo no desenvolvimento turístico, cultural e desportivo da nossa freguesia, mas, como expomos anteriormente estamos um pouco limitados por termos uma Junta Urbana e as realizações de maior envergadura na nossa freguesia são na maior parte da competência da Câmara Municipal.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco – Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & Cª LDª

RUA 12 – Nº 640 – Tel. 723704

ESPINHO



† QUINTINO ANTÓNIO DA SILVA

Sua esposa, filhos e restante família, vêm por este meio, agradecer muito sensibilizados a todos que se dignaram acompanhá-los na

sua dor, quer tomando parte no funeral, quer assistindo à Missa do Sétimo Dia.

Roseumhos

Pois é, a bola de cambra já cá cantava. Até que enfim! Não haverá nunca uma final da Taça do Mundo que valha tanto como ia valer o jogo de estreia da bola de cambra.

A catraçada embrenhou-se na peleja. Com o entusiasmo digno de quem, de alma lavada, se entrega a uma tarefa válida. Com a pureza entusiástica de quem combate na mais filantrópica das cruzadas. Com o coração aquecido pelo fogo da paixão generosa.

Chuto para aqui, cabeça para acolá, tudo a rodar bem lubrificado. De repente, no seu fardamento de cotim cinzento, surgiu um guarda-republicano. Instantaneamente, qual ciclista esfogueado do pelotão na urgência do "sprint" final, os atletas de palmo e meio sumiram-se para os abrigos mais à mão. O temível representante da autoridade baixou-se, recolheu a bola, a minha-nossa bola de cambra, e foi-se. Lentamente, um a um, com os rostos a espelhar o susto ainda latente, os futebolistas voltamos, desanimados, ao terreno de jogo. Braços caídos, cabecitas cabisbaixas, o sonho desfeito num ápice, parecíamos colaborar num velório. Forra-se-nos a alegria. Tanto rebuçado comido, tanta nota de bicho trocada, tanto projecto adiado até à satisfação final para vir um guarda, republicano, levar-nos a bola de cambra e, decerto, ir dá-la a um filho dele que nunca tinha feito o mais pequeno esforço para a merecer.

Mas, do mal o menos.



Se o homem apanhava um de nós era bem capaz de ser pior. Catrafilava-o, encerrava-o atrás das grades pavorosas da cadeia que fazia paredes meias com o campo do S. Luis. Os nossos pais tinham que pegar uma multa e as nossas carnes teriam que dar a sua quota-parte nos dispêndios à custa de uma coça bem assente ao chegarmos a casa. Havia que descobrir onde morava o guarda cruelmente zeloso da sua missão. Ficariamos à coca até ver-lhe o filho com a nossa bola querida e rapinar-lha mesmo que à má cara. E, se isso não resultasse, ou a honestidade do homem da farda de cotim o fizesse levá-la mesmo para o Posto, outro remédio não havia que não fosse comprar mais rebuçados para engordar os cofres da fábrica Vitória, cortar mais notinhas de bichos, fazer mais listas por via das trocas, comprar nova caderneta, esperar com ânsia, pachorra beneditina e a resignação possível, o terceiro maldito. Bacalhau, cabrito e cabaia conseguidos, trazer da mercearia aquela nova cambra bonita que já lá estava na montra a tentar a nossa cobiça e a desafiar o nosso indefectível e apaixonado desportivismo...

CARLOS P. MORAIS

ROLANDO DE SOUSA AO "MARÉ VIVA"

"Antes de ser membro de um partido sou espinhense"

ENTREVISTA: Nunes Carneiro • FOTOS: Abílio Adriano

MARÉ VIVA: O Rolando de Sousa, em 1985, foi candidato apoiado pelo Partido Socialista à Presidência, sendo sempre apresentado como uma alternativa, uma força diferente e uma renovação até em relação àquilo que tinha sido feito pelo Executivo liderado pelo PS anteriormente. Poucos meses depois, o Rolando de Sousa aceitou ser o vereador a tempo inteiro do seu principal opositor na corrida eleitoral. Houve razões fortes para que tal atitude fosse tomada?

ROLANDO DE SOUSA: Houve na medida em que, para além de ser ou não alternativa, o principal problema é que eu fui eleito para vereador da Câmara e como tal tenho responsabilidades perante o eleitorado. E penso que antes de ser de um partido sou espinhense. E se entendia que a minha colaboração era importante como vereador a tempo inteiro eu (depois de me aconselhar com várias pessoas e inclusivamente com o meu próprio partido) resolvi aceitar o convite para colaborar numa tentativa de resolução dos problemas mais importantes da cidade.

MV: Por outro lado, pensa que os resultados dessa colaboração com maiores responsabilidades no Executivo são positivos. Ou teria sido melhor ser, entre aspas, "oposição"?

RS: Ser oposição para fazer obstrução, não está dentro do meu feitio. Eu, como disse há pouco, antes de ser membro de um partido sou essencialmente espinhense. Evidentemente que eu, juntamente com outros vereadores, poderíamos imobilizar a Câmara, mas acho que isso não é boa política nem seria uma boa atitude porque os munícipes não merecem isso. As outras pessoas é que devem julgar, mas penso que a minha colaboração tem sido útil para o município. Por outro lado, os objectivos que têm vindo a ser definidos têm sido correctos. Os objectivos e os documentos essenciais para uma Câmara (o Plano de Actividades e o Orçamento) têm dado prioridade àquilo que eu considero serem as principais carências do nosso concelho. Aqui não poderia de forma nenhuma fazer oposição.

Rolando de Sousa, vereador da Câmara Municipal de Espinho, eleito pelo Partido Socialista, concedeu uma extensa entrevista ao "Maré Viva". Muitas questões importantes para o futuro do concelho são abordadas de uma forma aberta e clara. Depois de ter sido muito criticado por vários sectores da vida política local, Rolando de Sousa expõe nestas colunas a sua versão dos factos, o que acontece pela primeira vez na imprensa espinhense.



Antes pelo contrário.

MV: Um outro aspecto: é voz corrente nos meios políticos espinhenses que nem sempre as relações entre os vereadores e o presidente da Câmara e mesmo as suas com o presidente têm sido as melhores. E estou a recordar-me da sua decisão, há uns meses atrás, de pedir a suspensão do mandato, por 180 dias. Decisão que depois acabou por retirar. Onde se insere este pedido de suspensão, alguns meses depois de ter aceite a colaboração mais estreita com o presidente?

RS: Não tenho razões de queixa pessoais no meu relacionamento com o presidente. Antes pelo contrário, no aspecto de relacionamento humano não tenho razões nenhuma de queixa. É evidente que eu pedi a minha demissão numa altura de certo modo crítica da minha vida e porque estive sujeito a grandes pressões.

Vive-se em Espinho grandes intrigas. A medida que eu tomei na altura foi consequência disso. Desse "diz-se, diz-se", da má língua, da intriga. Depois, repensei a minha situação. Após ter desfeito determinados equívocos regresssei novamente, ainda também numa altura extremamente crítica

da minha vida particular.

MV: Agora uma questão um pouco ao contrário: se iniciasse neste momento o mandato, se o conhecimento e a experiência que adquiriu nestes dois anos, e se fosse novamente convidado para ser vereador a tempo inteiro voltaria a aceitar?

RS: Sim, voltaria a aceitar. Aliás porque se eu quiser sair, saio em qualquer altura. Assim como se o presidente me quiser retirar a confiança, também o pode fazer em qualquer momento. E de facto, o presidente tem dado aos membros do Executivo toda a liberdade de acção embora isso não esteja no papel. Mas penso que a muito breve trecho o presidente irá delegar todas as suas competências. E, dentro disso, sendo-me delegadas as competências (a mim e a outros vereadores, naturalmente) eu não tenho qualquer problema em continuar como vereador em regime de permanência.

Cada vereador tem sido responsável pelos seus pelouros, por outro lado, os planos de actividades e os orçamentos têm sido aprovados por uma larga maioria (o orçamento e o plano deste ano foram aprovados qua-

se pela totalidade da Assembleia Municipal, só com as abstenções da APU). E isso para mim é que é o grande objecto que pode transformar a actividade da Câmara. Se ela funciona ou não é outro problema, mas as directivas, aquilo em que se tem apostado, têm sido para mim aposta correcta. Nesse aspecto não devo ser opositorista. Devo ser opositorista daquilo que está mal. Mas os grandes objectivos estão bem delineados no plano e são, de facto, os objectivos certos.

MV: Um dos aspectos que estiveram muito em foco durante a campanha eleitoral de 1985 foi a questão da definição do futuro de Espinho: que tipo de cidade, que tipo de concelho se pretendia construir no final do século e até projectá-lo num futuro mais alargado. Tanto quanto me é dado compreender, ainda não foi tomada uma decisão de fundo.

RS: Ainda não foi tomada uma decisão de fundo. Foi encarregado o arquitecto urbanista de fazer o Plano Director do Município e de apresentar à Câmara a forma como deveria ser constituída a equipa do Plano Director. Ele ainda não o fez

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS

E SERA MAIS UMA CLIENTE DA Boalã

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR

(Continua na página seguinte)

**(Continuação da
pág. anterior)**

porque está à espera de nova legislação que vai sair sobre os Planos Directores, mas muito brevemente deverá ser constituída essa equipa que irá fazer o estudo daquilo que será Espinho nas próximas décadas.

Pessoalmente, já não tenho dúvidas disso: penso que Espinho deverá ser uma zona de lazer da Área Metropolitana do Porto atendendo a que os nossos objectivos são objectivos turísticos. E com esses objectivos tem que criar grandes espaços de lazer e infraestruturas adequadas.

Devo dizer, aliás que, em várias reuniões em que tenho estado presente com representantes de outras câmaras da Área Metropolitana do Porto, estão agora a começar a definir-se vários tipos de colaboração entre as câmaras com vista a trazer para a Área Metropolitana do Porto grandes meios financeiros, que se destinam a resolver problemas prioritários desta área. Provavelmente Espinho não estará, numa fase inicial, nesses grandes objectivos porque tem alguns desses problemas já semi-resolvidos. Mas, no futuro, poderá vir a beneficiar deste tipo de associação.

As verbas comunitárias (FEDER, essencialmente) para a Área Metropolitana do Porto representam apenas dez por cento das destinadas a toda a região norte. É pois necessário que os municípios arranjam outras formas para se associarem e concorrerem através de projectos nacionais de interesse comunitário, que vão buscar às quotas nacionais do FEDER verbas que possam ser canalizadas para os municípios. Por outro lado também projectos metropolitanos e inter-municipais podem ser mais facilmente cobertos através da Lei das Finanças Locais, que fala nos "contratos-programa" cujas prioridades são projectos metropolitanos, intermu-

nicipais e só depois municipais. Quer dizer que hoje, mais do que nunca, uma Câmara não pode trabalhar isoladamente. E, no futuro, penso que Espinho irá beneficiar essencialmente por isso.

ZONA DE JOGO

MV: *Uma das questões mais polémicas dos últimos anos é a questão da zona de jogo. Uma questão muito embrulhada e sobre a qual há as versões mais contraditórias. Gostava que me fizesse o ponto da situação, desta questão.*

RS: Eu tenho pena de não ter (já a pedi ao senhor presidente da Assembleia Municipal) a gravação de uma intervenção que fiz na Assembleia Municipal.

Intervenção essa que foi altamente deturpada por vários órgãos de informação. Eu, desde 1983, defendendo este princípio: a zona de jogo deverá ser atribuída por concurso público, salvo se houver razões ponderosas por parte do Governo, que pode utilizar a negociação directa com os actuais concessionários. Sempre defendi esta solução, que é a melhor forma de a Câmara adquirir maior capacidade de negociação com o Governo para trazer para Espinho um máximo de contrapartidas. Isso foi posição que assumiu a Assembleia Municipal (esta Assembleia Municipal). Foi também a posição que a Câmara assumiu. No decorrer já deste mandato, o presidente da Câmara de Espinho foi solicitado para uma entrevista com o secretário de Estado do Turismo a quem transmitiu esta posição. Estive presente nessa reunião, embora não fosse interveniente e ouvi, de viva voz, o senhor presidente dizer ao senhor secretário de Estado que, naturalmente, a Câmara de Espinho defendia o princípio do concurso público. Mas, se ele tivesse outra solução que fosse melhor, era uma situação a ver. Desde que tivesse um caderno de encargos que,

de facto, defendesse os interesses do concelho, nós estaríamos dispostos a ouvir essa proposta. Tem-se discutido muito acerca disto. Fala-se em documentos e mais documentos, em propostas que foram feitas ao Governo, etc., etc., que poderiam ter a responsabilidade da Câmara. Não houve nunca nenhuma responsabilidade da Câmara, nem tão-pouco nenhuma responsa-

se fazer uma negociação directa. Só nessa altura (e nunca antes) ficámos a saber que ela tinha sido feita. Mas isso é um facto ultrapassado porque, entretanto, a tutela do turismo passou para o ministro do Comércio e Turismo e voluntariamente o secretário de Estado passou esse assunto para o Ministro. Portanto a situação alterou-se. Este ministro defende apenas o

do pelo secretário do sr. secretário de Estado do Turismo que apenas registou as declarações do sr. presidente da Câmara de Espinho e as do sr. presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, que são as duas zonas intervenientes. Eu, por razões de segurança, e até por satisfação pessoal pedi ao sr. secretário do secretário de Estado do Turismo se me podia mandar essa acta. E o que diz a acta é exactamente isso. Não há documento nenhum, nada que traga qualquer responsabilidade para a Câmara. Aquilo que foi dito foi aquilo que a Câmara e a Assembleia Municipal decidiram. Já disse que tenho essa acta comigo e se o presidente da Câmara a quiser divulgar uma vez que ele é o interveniente, quando quiser pode fazê-lo. Evidentemente que eu entendi que não a deveria divulgar porque envolvia responsabilidade de terceiros: a acta refere posições do sr. presidente da Câmara da Póvoa que não me parece correcto estar a divulgar. Só por isso.

MV: *Depois de o Governo ter optado pela realização do concurso público, a posição da Câmara em relação às contrapartidas qual é? Qual é o caderno de encargos que a Câmara gostaria de ver contemplado?*

RS: A Câmara já reuniu e acordou, aliás por proposta minha, um caderno de encargos a propor ao ministro. Isso aconteceu numa reunião privada, sem qualquer compromisso, onde não existiu acta, mas onde foram traçados determinados objectivos nos quais houve unani-

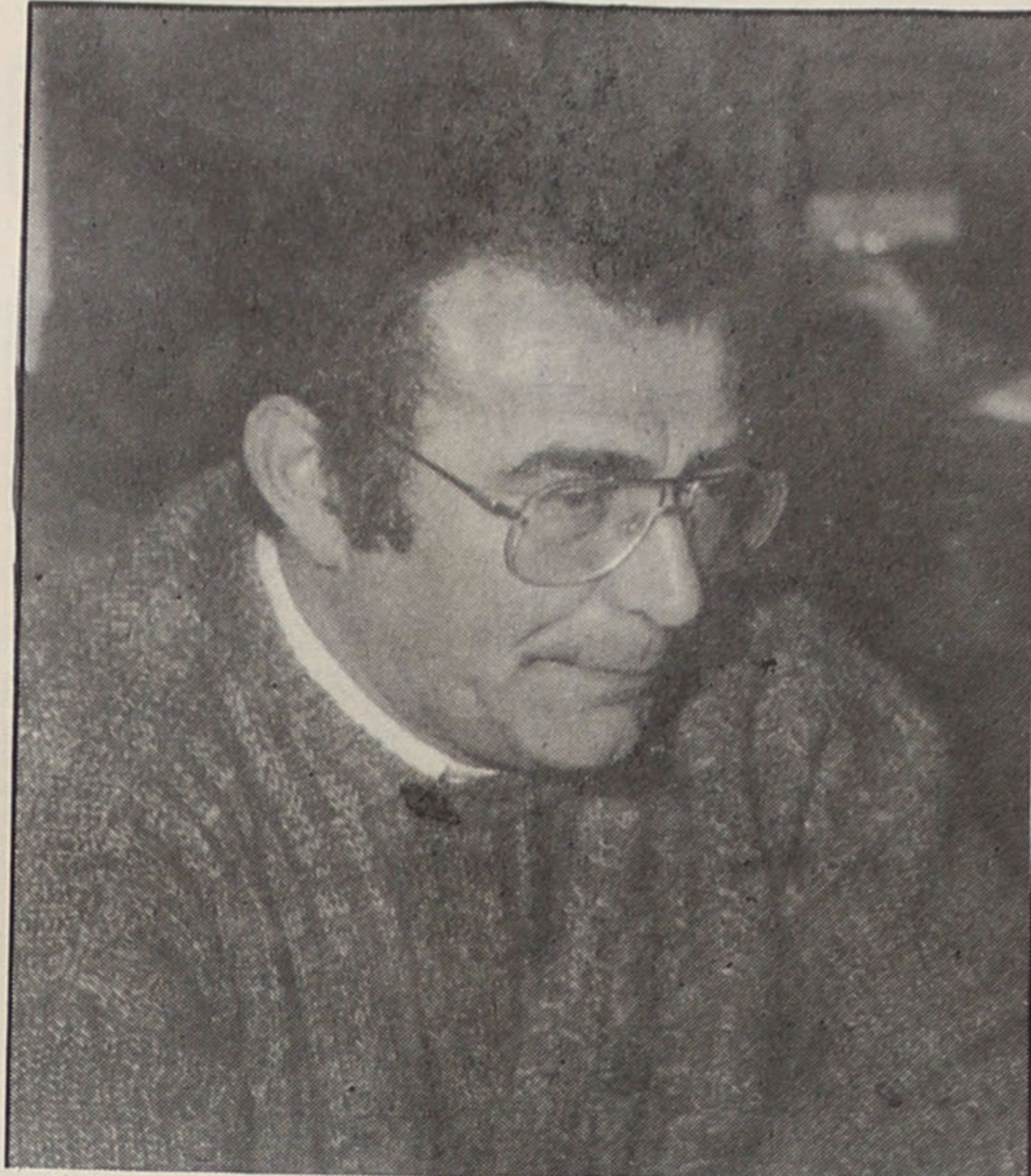
midade. Entretanto eu propus a Câmara aceitar também, que nós alargássemos esta discussão e resolveu-se convidar um membro de cada um dos partidos representados na Assembleia Municipal. Isto é um assunto da maior responsabilidade e convém que seja discutido por um maior número de pessoas. E portanto vai agora fazer-se uma reunião para a Câmara apresentar a sua proposta que vai ser discutida e para depois ser uma proposta do município e não apenas da Câmara. Para ver se nós conseguimos um consenso bastante alargado para defender os interesses do concelho.

MV: *Em sua opinião, quais são as contrapartidas essenciais que Espinho deve reivindicar?*

RS: Na minha opinião pessoal, opinião que a Câmara aceitou no seu todo, são duas as formas de apresentar as contrapartidas embora não me pareça que isso deva ser divulgado antes sem que primeiro se converse com os membros dos outros partidos. Poderá ser desagregado estar agora a divulgar as posições antes de serem discutidas.

— 00 —

Na próxima semana concluiremos a publicação desta extensa e importante entrevista com o vereador Rolando de Sousa. Na segunda parte, os temas principais abordados são o caso da bancada do Sp. Espinho, o Parque da Cidade, o Estádio Municipal, a imprensa espinhense, os serviços municipalizados e a EDP, etc.



"Não há documento nenhum, nada que traga qualquer responsabilidade para a Câmara. O que foi dito foi aquilo que a Câmara e a Assembleia Municipal decidiram".

bilidade de algum dos membros individualmente. Aliás, para confirmar isto, quando numa assembleia municipal houve um vogal que disse ter conhecimento de determinada proposta que teria sido feita ao Governo anterior, logo na semana seguinte, eu convidei o sr. presidente a marcar uma entrevista com o sr. secretário de Estado do Turismo para sabermos se de facto isso era verdade ou não. E ele recebeu-nos, já na vigência deste Governo, e disse-nos que no anterior Governo tinha de facto uma proposta que tinha entregue ao Primeiro-Ministro no sentido de

concurso público, que é uma solução que nós defendemos também. Agora é altura de estabelecermos as contrapartidas.

**ESTABELECEER
CONSENSO
SOBRE CADERNO
DE ENCARGOS**

MV: *Ainda em relação a esses aspectos menos claros que se revelaram na altura: existiu uma acta, tem conhecimento dela. O que é que se passou concretamente em relação a isso?*

RS: Eu tenho uma acta. Foi um documento elabora-

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELCIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMADistribuidor de papéis COLWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO**Plátano**

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
ESPINHO**FAMOPOL**

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL 1ª DIVISÃO

ESPINHO, 3 – MARÍTIMO, 2

Jogo no campo do Avenida, em Espinho.

Árbitro: Fortunato Azevedo, auxiliado por Lopes Araújo (bancada) e Leite Silva (superior).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Marcos António, Nelo e Pingo; Ivan, Walsh e Vitorino.

Substituições: no recomeço Aziz apareceu no lugar de Walsh e, aos 78 minutos, Vitorino foi rendido por Carvalho.

MARÍTIMO: Everton; Matos, Teixeira, Amarildo e Andrade; Bobó, Artur Semedo e Nunes; Paulo Ricardo, Jorge Silva e José Luis.

Substituições: também no recomeço o Marítimo fez a primeira substituição: Marquinhos rendeu Bobó e, aos 66 minutos, foi a vez de João Paulo entrar para o lugar de Paulo Ricardo.

Disciplina: cartões amarelos para Bobó (20m); Aziz (56m) e Eliseu (73m).

Ao intervalo: 2-1. **Marca-dores:** Ivan (30 s e 52m), Pingo (8m), Paulo Ricardo (34m) e Jorge Silva (46m).

pa da equipa da Madeira que depressa esqueceu os dois brindes que a sua defesa deu ao ataque espinhense e veio para a frente na procura de um resultado mais justo.

Como consequência lógica desse seu atrevimento, os visitantes aos trinta e quatro minutos reduziram a desvantagem. De imediato o Espinho teve uma ligeira reacção, mas até ao interva-

do a sofrer golos que em outras circunstâncias – melhor forma – era capaz de evitar. E que tal um joguito no banco?

Mas voltamos ao relato do jogo. Uma vez chegados à igualdade, os jogadores do Marítimo recuaram no terreno – se estavam a dominar os acontecimentos por que recuaram eles? – permitindo que o Espinho crescesse

jogo. Na segunda metade o meio-campo da equipa espinhense foi-se abaixo e só a espectacular exibição de Kongolo, mais uma, evitou a perda de pontos. Quinho anda nitidamente a jogar com elementos em baixa de forma.

Desta vez Everton chega primeiro que Pingo.



"Olhá - hooora!... Olhá - hooora!... O árbitro tem o relógio parado. O gajo está à espera que o Marítimo empate". Estes alguns dos ditos dos sócios e simpatizantes do Espinho nos últimos instantes do jogo que refletem a preocupação que lhes ia na alma.

E nada fazia prever que assim fosse. Ao marcar um golo logo no dealbar da partida e mais outro ainda não estavam decorridos dez minutos de jogo, os espinhenses deram a ideia que iam arrancar para um resultado e uma exibição em grande, mas tal não aconteceu. E não aconteceu muito por cul-

lo o resultado não sofreu mais alterações.

Alterações houve mas foi no recomeço no xadrez das duas equipas. Quinho tirou um avançado e fez entrar mais um médio, enquanto Ferreira da Costa, técnico do Marítimo, fazia entrar um médio de ataque em troca de outro de características defensivas. E toda a gente a ver no que aquilo ia dar e o Marítimo a chegar ao empate, de novo com culpas para a defesa dos locais, com Silvino incluído. Por falar em Silvino estamos a lembrar-nos que o guardião espinhense ultimamente tem vin-

de novo, quando o K.O. estava à vista. E naturalmente os "tigres" chegaram ao 3-2 após um mau alívio da defesa dos insulares.

Até final o Marítimo ainda tentou chegar à igualdade, o que viria a acontecer aos sessenta minutos mas o juiz da partida a indicação do seu auxiliar acabou por anular o golo.

Pela maneira como as duas equipas evoluíram em campo justificava-se a igualdade. Cada uma teve o seu período de domínio, quase sempre consentido, e equiparam-se em produção de

VOLEIBOL

SÉNIORES MASCULINOS

AAE, 3 – GRUNDIG, 0

Frente a frente as duas melhores equipas da zona norte, empatadas em termos de pontuação até à altura deste encontro.

Vencendo esta partida, a AAE tem praticamente assegurado o primeiro lugar, dado que basta vencer um dos dois jogos que ainda tem de disputar, com o Vianense, o Sp. Matosinhos, equipas ao alcance do "seis" espinhense.

Quem esteve no pavilhão da Académica, sábado à noite, teve a oportunidade de assistir a uma excelente jogo de voleibol.

O conjunto da AAE, cheio de juventude, e a atravessar um bom momento, entrou disposto a resolver rapidamente a partida. Praticando um voleibol rápido, com melhores soluções no ataque, principalmente pelo meio, e um bloco mais eficaz, não teve grande oposição nos primeiros "sets". O 3º "set" foi o mais equilibrado, mantendo-se o resultado igualado (8-8; 10-10; e 14-14) até ao fim. Os "estudantes", com o apoio do público, foram mais felizes e acabaram por triunfar justamente. Jogo sem dúvida emotivo e bem disputado e que isolou a AAE no comando da classificação.

Boas perspectivas para se alcançar o objectivo desejado, ou seja a subida à Divisão de honra.

Jogaram pela AAE: Carlos Maia, Tony, António Jorge, Adelino, Torres, Miguel, João Pereira, Pedro Violas, José Carlos, Fernando e Arnaldo.

Importante foi também a vitória que os seniores masculinos do Sp. Espinho conseguiram perante o CDUP. Não tanto pelo inesperado do resultado mas porque ele permitiu o apuramento para a fase de qualificação do campeão nacional da categoria. Os universitários estiveram muito perto de conseguirem a proeza de arredarem o Sp. Espinho, actual campeão nacional, da fase final, mas Kustra com exibição portentosa conseguiu dar a volta ao jogo e ao resultado.

JUNIORES FEMININOS

FLUVIAL, 1 – SCE, 3

Outro jogo importante, este para atribuição do título regional de juniores femininos, disputou-se no Porto, precisamente no pavilhão do Fluvial. As raparigas do prof. Jorge Teixeira só a vitória servia, até porque o Boavista ainda esperava uma "escorregadela" da equipa espinhense. Começando o jogo com determinação cedo as espinhenses embalam para a vitória no primeiro "set". Seguiu-se uma natural reacção da equipa local que lhes valeria a vitória no "set" seguinte. As espinhenses não se aterrorizaram e com determinação, e por que não dizer com manifesta superioridade, partiram à conquista dos dois "sets" que se seguiram, garantindo desta forma a conquista do campeonato regional.

ANDEBOL

ACAD. VISEU, 23 – ESPINHO, 25

Ao triunfarem em Viseu, os espinhenses continuam a comandar a Zona Norte da 3ª Divisão e deram mais um importante passo para a qualificação para a fase final onde se discute a subida de divisão, isto quando faltam cinco jornadas para o termo da primeira fase. Não foi propriamente um passeio a deslocação que os "tigres" fizeram a Viseu, sem no entanto a vitória ter estado em causa alguma vez. Foi um daqueles jogos "chatos" em que a equipa contrária nem joga nem deixa jogar, havendo ainda a juntar as dez bolas que os espinhenses mandaram aos postes. No fim de contas ganhou a maior "ratice" da equipa espinhense, perante um adversário que, muito embora determinado, é naturalmente mais fraco.

Quanto aos juvenis eles demonstraram mais uma vez que são de outro campeonato, mesmo jogando em casa de um dos adversários que à partida era um dos candidatos ao apuramento para a fase final. Com esta vitória os jovens espinhenses acabaram a fase de apuramento em primeiro lugar, de parceria com o F.C. Porto, mas com melhor "goal average" resultante dos jogos entre ambos.

Equipa	J	V	E	D	B	P
Salgueiros-Chaves	20	15	5	0	49-10	35
Penafiel-Elvas	20	12	5	3	30-10	29
Rio Ave-Sporting	19	9	7	3	19-12	25
Espinho-Marítimo	20	10	5	5	40-20	25
Farense-Portimonense	20	8	8	4	33-23	24
Académica-Setúbal	20	8	7	5	28-24	23
Benfica-Covilhã	20	9	5	6	26-24	23
Benfense-Porto	20	8	10	4	23-19	22
Gulmarães-Varzim	19	7	7	5	32-22	21
Boavista-Braga	20	5	9	6	19-23	19

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	TOTAL					
	J	V	E	D	B	P
F. C. PORTO	20	15	5	0	49-10	35
Benfica	20	12	5	3	30-10	29
Boavista	19	9	7	3	19-12	25
Desp. Chaves	20	10	5	5	40-20	25
V. Setúbal	20	8	8	4	33-23	24
Sporting	20	8	7	5	28-24	23
Benfense	20	9	5	6	26-24	23
Penafiel	20	8	10	4	23-19	22
V. Guimarães	19	7	7	5	32-22	21
Marítimo	20	5	9	6	19-23	19
Sp. Espinho	20	5	8	7	18-22	18
Varzim	20	5	8	7	17-24	18
<O Elvas>	20	4	9	7	22-24	17
Farense	20	5	6	8	16-29	16
Académica	20	4	8	8	17-25	16
Rio Ave	20	4	7	9	28-41	15
Sp. Braga	20	3	9	8	19-28	15
Portimonense	20	-6	2	12	21-32	14
Salgueiros	20	3	7	10	18-34	13
Sp. Covilhã	20	3	4	13	18-39	10

PROXIMA JORNADA

Braga-Salgueiros
Chaves-Penafiel
Elvas-Rio Ave
Sporting-Espinho
Marítimo-Farense
Portimonense-Académica
Setúbal-Benfica
Covilhã-Benfense
Porto-Gulmarães
Varzim-Boavista

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO
CLIENTE, PORQUE SABE
QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

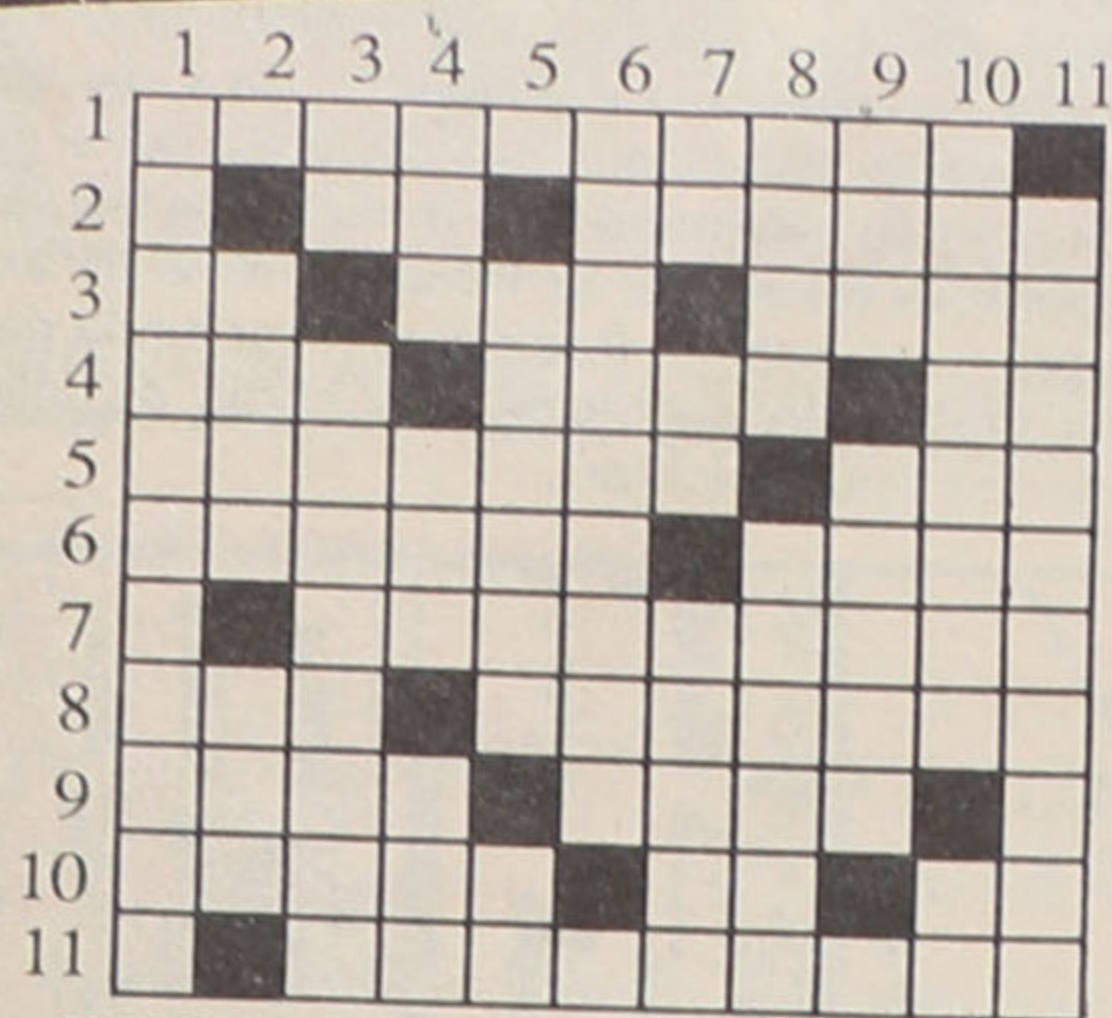
Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARE VIVA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 230

HORIZONTAIS:

1- Decisão assim é severa. 2- Vem depois do sol; corrigenda. 3- Entre o r e o u; assim se abrevia a página; filtrar. 4- Cabelos brancos; há quem diga que é a arma do povo; nome de letra dental. 5- Ácido que se encontra na azeda; numa telenovela era herói. 6- Feri com arma; o Miguel Ângelo pintou a Mona. 7- Vagabundos. 8- A RTP italiana; aterrorizem. 9- Extrai-se ao peso bruto; um continente. 10- A maior parte das flores exalam-no; para

os químicos é cobalto; para os anteriores é cloro. 11- Distingue-se.

VERTICAIS:

1- Constituem a grande época lusitana. 2- A de juros interessa a quem tem depósitos bancários; um rio helvético. 3- Para os químicos é alumínio; pontas partidas de galhos de veado. 4- Iniciais de uma confederação nacional; interpretar; patrão. 5- Aprontara; as primeiras do alfabeto. 6- Traficância. 7- Caminhar para lá; assim se chamam os porcos; desmonta. 8- Curva de abóboda; lis. 9- Nega; agrava. 10- Curtisse com atanado; aqui. 11- Numa telenovela da RTP chovia nela; um país africano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 229

HORIZONTAIS:

1- Horizontais. 2- Res, soem. 3- Adiassem, ab. 4- Vês, oet, mal. 5- IM, afoita. 6- Ariscaram. 7- Teres, ar, li. 8- Escama, amen. 9- Arara, ega. 10- Oo, arriscar. 11- Suam, esmar.

VERTICAIS:

1- Avistemos. 2- Ordem, és, ou. 3- Reis, arca. 4- Isa, arearam. 5- Sofismar. 6- Ósseos, arre. 7- Noética, ais. 8- Tem, tara, SM. 9- AM, mar, Meca. 10- Aa, alegar. 11- Subliminar.

Os Melhores Desportistas Espinhenses

VITOR HUGO, POIS CLARO!

Na quarta-feira da passada semana realizou-se, finalmente, a eleição dos melhores desportistas espinhenses relativamente ao ano de 1987.

A cerimónia, levada a efeito por iniciativa do pelouro do desporto da Câmara de Espinho, foi presidida pela responsável do pelouro e secretariada por Carlos Sárria (Jornal de Notícias) e Carlos Fontes (Primeiro de Janeiro). O júri era composto por dez membros, em representação dos clubes espinhenses com atletas elegíveis e dos jornais locais e nacionais.

Feitos os esclarecimentos necessários pela vereadora do desporto, Elsa Tavares, procedeu-se de seguida à eleição

dos melhores desportistas espinhenses da época de 1987. Com toda a naturalidade o eleito foi Vitor Hugo, hoquista espinhense que por agora defende



Vitor Hugo: o melhor desportista espinhense.

as cores do clube italiano Novara. Em segundo lugar ficou outro espinhense que brilhou a grande altura na época finda: trata-se, como todos devem saber, do guardião Jesus, actualmente ao serviço do Vitória de Guimarães. Em terceiro lugar ficou o jovem espinhense Carlos Natário, uma certeza do voleibol nacional apesar da sua juventude.

Quanto ao prémio revelação do ano, o vencedor foi o jovem futebolista do Sp. Espinho Paulo Sousa, que após uma primeira votação havia empatado com Alexandre Afonso, voleibolista do SCE.

Por de momento não estarem entre nós os dois primeiros premiados, os prémios só serão entregues em data a combinar com os galardoados, mas sempre no mais curto espaço possível.

mais frequentes e difíceis de explicar. O conjunto da AAE ocupa agora o 2º lugar, com 28 pontos, os mesmos do primeiro, mas em contrapartida tem mais um jogo realizado. A seguir ao Infante de Sagres e à AAE, está o Bom-Sucesso, com 27 pontos e menos um jogo que os espinhenses.

A AAE fez alinhar: Barbosa, José Sá, Castanheira, Jorge Tavares, Pedro Silva, José Fernando, Beleza, Cortez, Hórcio e Lamoso.

HÓQUEI EM PATINS

— 2ª divisão —

ACADÉMICO, 6 - A.A. ESPINHO, 3

Embora a atravessar um momento menos bom, a equipa da Académica não foi feliz na sua deslocação ao pavilhão do "Lima".

Para além do adversário, teve ainda que enfrentar o árbitro do encontro que tudo fez para prejudicar os espinhenses, nomeadamente

com algumas expulsões, consideradas injustas, de jogadores academistas.

Não se compreende que seja nomeado para este jogo, importante, um árbitro que, por sinal, é irmão do treinador da equipa da casa. Enfim, critérios e decisões que cada vez são

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
— ADVOGADOS —
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 • nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

MODAS MENDES
LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA
R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

Carlos Albuquerque
Pinho
MÉDICO
Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva
Co.ultório:
Rua 31 nº 321
Telef. 724401 • ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, Enguias,
Caldeiradas, Açorda de
peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

Histórias para ler e pensar

O TRABALHO

*Era uma vez um marinheiro
de balde e escova na mão
a varrer o seu navio.*

*Ele olha ao longe um ponto
e pensa do seu país:*

Vou enchê-lo de fartura,

Vou trabalhar e encher

o bojo deste navio

*de peixe, branco, luzindo,
apanhá-lo agora mesmo.*

Vou lavar o meu convés,

Vou lavrar o mar a eito.

Vou entesar este peito

com a força dos meus braços.

*E os braços fortes encheram
o ventre do velho barco.*

E as velas enfunaram.

E o arraias voltou atrás.

Despejou cestos de peixe.

Comprou centenas de frangos

para dar aos marinheiros

que correm o mundo inteiro

remando contra a maré.

MARIA ALICE CASALRIBEIRO

NÓS E O LEITOR CARTA ABERTA

AO DELEGADO DE SAÚDE

Com o pedido de publicação recebemos do nosso leitor Álvaro José Ramos Sabeça a presente "Carta Aberta" ao Sr. Delegado de Saúde de Espinho e que se transcreve:

Foram publicados no jornal "Maré Viva" duas entrevistas a V. Exª que, por certo, terão sido lidas por todos os Espinhenses. Na verdade a actuação de V. Exª não podia deixar de criar expectativas a todos os que sofrendo-a gostariam de lhe conhecer o espírito subjacente.

Chegado que foi a Espinho cedo se tornou notado. Notado pela firmeza de actuação e labor desenvolvidos. Esperava-se que V. Exª viesse trazer ao concelho uma nova ética e um novo conceito de defesa da saúde pública.

Grande foi a expectativa e grande foi a desilusão! A saúde pública continua enferma e as medidas sanitárias não passaram de imposições inócuas e irrelevantes. Burocratização exacerbada e imposições "arquitectónicas" de nulo ou pouco relevo. Perdeu-se V. Exª no acidente e esqueceu o essencial. Criou o pânico e não melhorou coisa nenhuma.

Mas, como tudo tem um princípio, ficou sempre a já dita expectativa de que se faltava obra não faltariam ideias. Daí o relevo e interesse das entrevistas: conhecer o pensamento de V. Exª para se ajuizar se valia a pena ter fé, de que a seguir a medidas duras e inúteis em termos de saúde pública se seguiriam medidas relevantes.

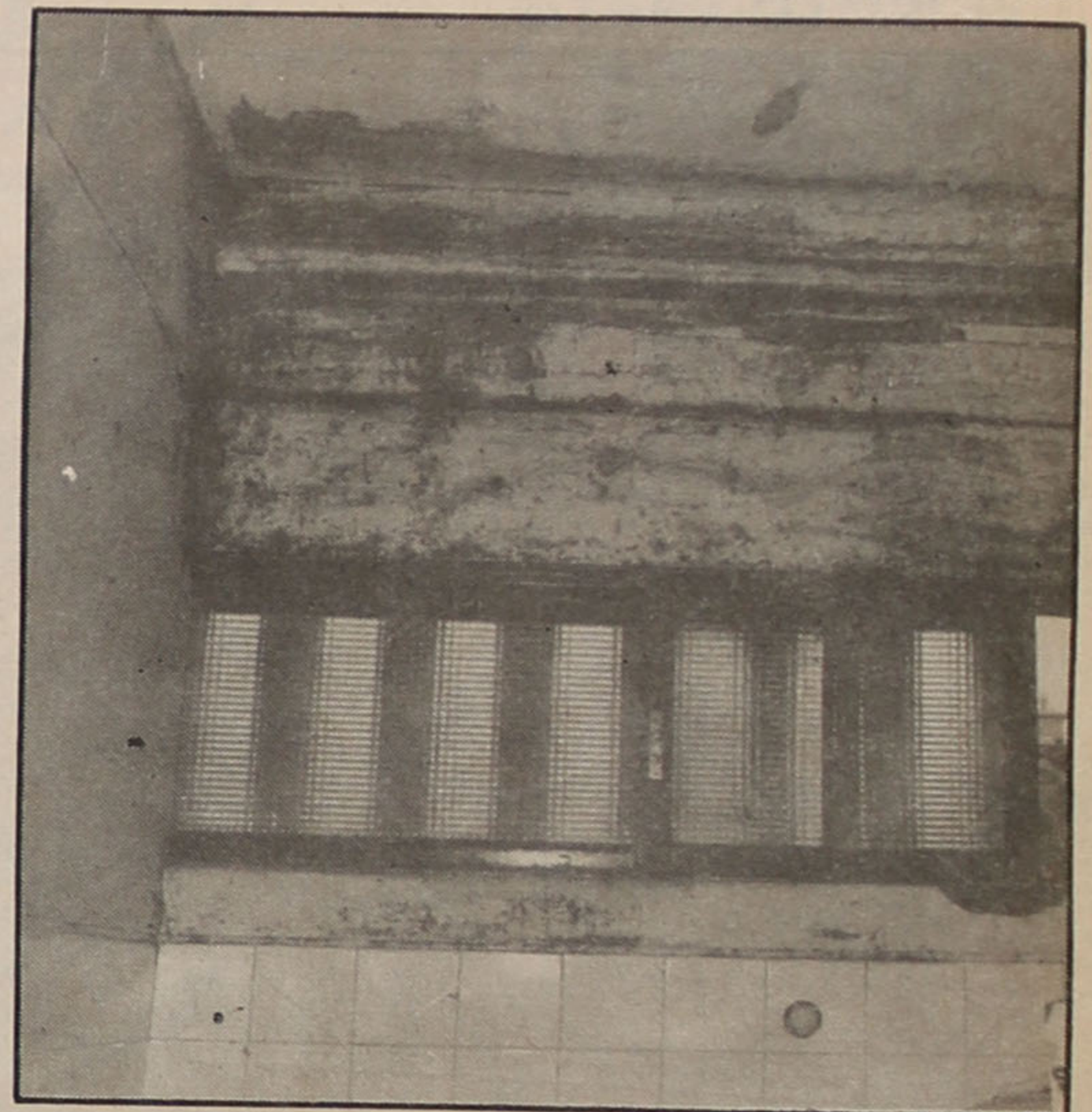
Foi a desilusão: velhos e mais que conhecidos problemas mereceram velhas e sempre adiantas soluções. Mas, V. Exª foi

mais longe ditando opiniões do foro turístico. E aí V. Exª excedeu-se! Entende que os estabelecimentos tipo "pubs" devem ser instalados fora da cidade.

Ora, sr. Delegado, o senhor concerteza já se apercebeu que Espinho é um polo de atracção turística, quer pela sua localização geográfica que pelas instalações e equipamentos que já possui. E, com certeza, o sr. Delegado também saberá

Delegado, em nome e no interesse de quê, contrariar o que é por demais evidente?...

Desiludidos pela actuação, desiludidos pelas ideias (falta delas), desiludidos pelo provincialismo, restava-nos analisar melhor a actuação. Para isso impunha-se começar pelo princípio: Obviamente pelos locais em que V. Exª é o principal e directo responsável - o Centro de Saúde de Espinho, sito na Rua



que não há turismo se não se mantiverem, nem se criarem, na própria urbe centros de animação e convívio capazes de atrair e congregar todo o público que aflui à nossa cidade (ou não será assim que acontece em todas as áreas de veraneio e turismo?).

Se sabe tudo isto, então, sr.

20, onde V. Exª está instalado e a Unidade de Saúde (Posto Médico) sito na rua 31.

Pé direito não falta: teias de aranha pelos tectos e paredes, também não. Na Sala de Esterilização, bolor, mofo um aspecto geral inqualificáveis. Para o caso de V. Exª nunca ter atentado no aspecto sanitário dos "seus" estabelecimentos envio-lhe as fotografias. Poderá constatar que o "pé-direito" que V. Exª tanto preza tem, pelo menos, uma virtude: É tão alto que não há o perigo de tocar nas aranhas.

Termino com um apelo: Senhor Delegado, baixe o "pé-direito" para se poderem tirar as teias de aranha! Todas! Envie-lhe os melhores cumprimentos um Espinhense atento.

QUEM ACODE AO TRÂNSITO?

Para que terá servido gastar milhares de contos com projectos, posturas, compra e instalação de semáforos, sinais, parcometros e sinalização vária nos pavimentos, se ninguém mantém o equipamento em funcionamento eficiente, nem faz cumprir as disposições legais em vigor?

Por tal situação, o trânsito continua caótico!

ESTACIONAMENTO

Bem se pode dizer que não há em Espinho estacionamento proibidos. São inúmeros os locais sinalizados como zonas de estacionamento interdito mas que não são respeitados.

Para além dos estacionamentos feitos nos passeios nos mais diversos locais, desde os mais centrais aos periféricos, os sinais são desrespeitados sem qualquer tipo de pudor ou receio, porque é praticamente inexistente a fiscalização sobre essas infracções.

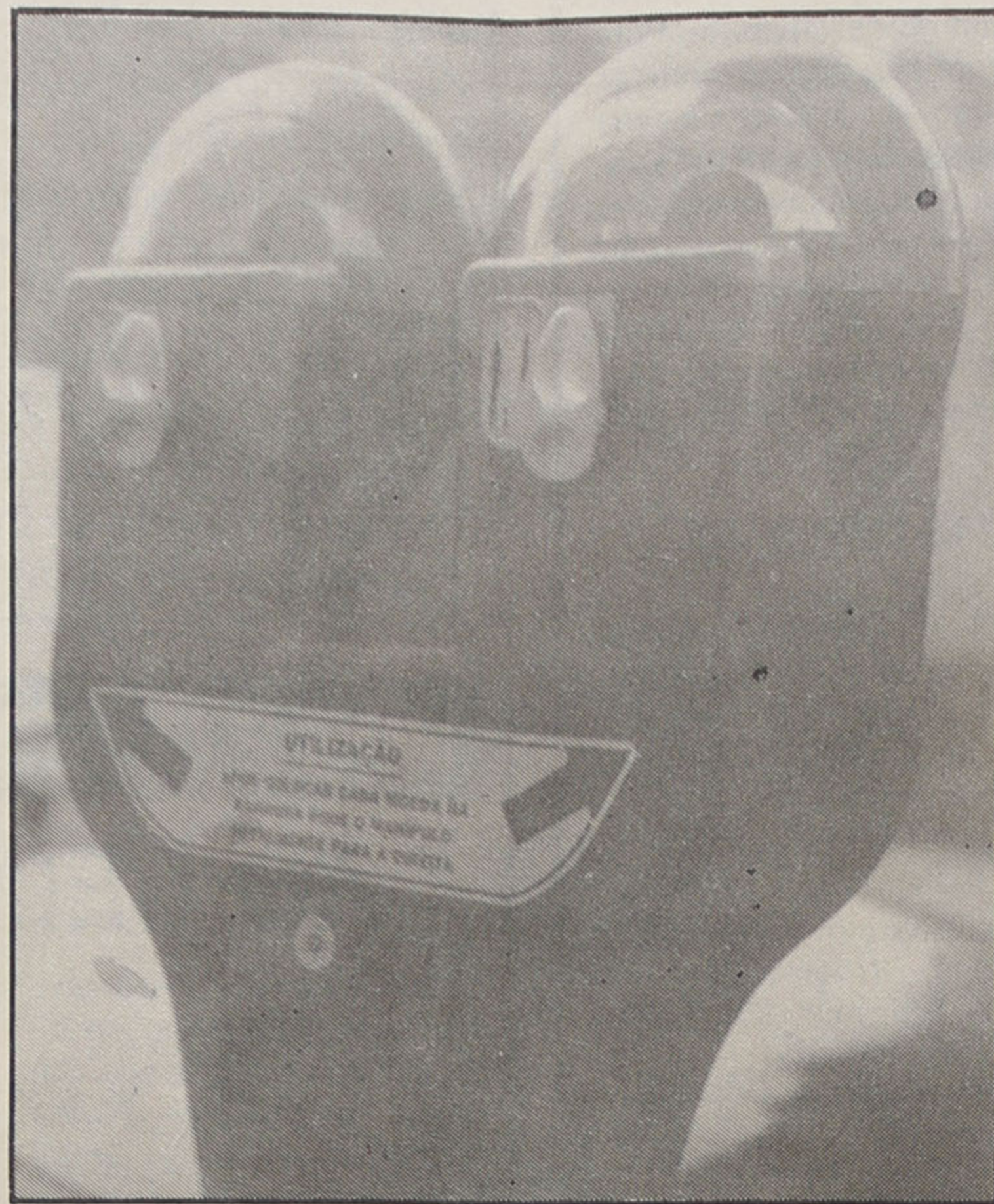
Na esquina da rua 62 com a rua 15 está uma placa proibindo o estacionamento nesta via onde é raro que não estejam ambos os lados ocupados na sua totalidade, apesar da proibição. A foto é bem elucidativa da situação apontada, apenas a título de exemplo, pois muitos outros existem, como na esplanada, na rua 64, etc. Entretanto

não é a primeira vez que vemos agentes da autoridade passar pelas viaturas em transgressão na rua 15 sem que tirem uma multa. Será que há alguma recomendação especial para não o fazerem?

PARCÔMETROS

Para avaliar dos resultados da existência dos parcometros que proliferam em várias ruas da cidade, fizemos durante vários dias algumas rondas, às horas de estacionamento pago. Constatamos que várias dezenas de viaturas estavam estacionadas em zonas de parcometros mas que nem sequer uma dezena destes aparelhos estavam accionados. Isto significa que os condutores não colocaram qualquer moeda ou que o tempo de estacionamento tinha sido ultrapassado, factos que não são devidamente fiscalizados como seria de esperar.

Quando da aplicação dos parcometros, que custaram milhares de contos, argumentou-se que o investimento seria rapidamente amortizado e que eles serviriam para disciplinar o estacionamento.



Quanto à disciplina do estacionamento, se é certo que há lugares "pagos" vagos, a verdade é que, como já referimos atrás, se estaciona de

qualquer maneira e em qualquer lugar, isto é, sem qualquer disciplina.

A rápida amortização também estará comprometida pela reduzida utilização dos locais pagos e pela fuga ao pagamento, caso não haja uma fisca-

lização adequada à utilização das zonas dos parcometros e ao estacionamento em infracção.

Seria interessante conhecer os resultados das cobranças feitas nestes aparelhos.

— 00000 —

Do que ficou dito, e ilustrado com fotografias, temos de concluir pela inoperância do executivo em termos de eficiência do trânsito na cidade.

BAILE DE MÁSCARAS

O quê? Já só faltam 5 dias para o badalado Carnaval Baile de Máscaras e você ainda não comprou bilhete nem reservou a sua mesa? É claro que na própria segunda-feira o poderá fazer, no local, mas neste caso é melhor prevenir-se face à procura que a iniciativa está a despertar. Se é daqueles que pretende garantir antecipadamente um Carnaval divertido e diferente, então deixamos-lhe um aviso: passe pela sede da Cooperativa Nascente, às horas normais de expediente, e compre o seu bilhete. Pode aproveitar ainda para reservar uma mesa, tão apetecida nas horas de folia quando as pernas começam a dobrar...



"Para jogar o Entrudo,
Ambos teremos ventura,
Tu dando-te, eu as filhoses,
Eu dando, tu a fadura."

ASSEMBLEIA GERAL DA NASCENTE

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural CRL, a realizar na Sede - à Rua 62, nº 251 - no sábado dia 20 de Fevereiro de 1988, pelas 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior.
- 2- Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1988/89
- 3- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios uma hora depois.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral
(Augusto Marinho da Mota)



Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, João Henriques, Manuel Rodrigues, M^l Alice C. Ribeiro e Nunes Carneiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis

Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA

AVENÇA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA S^a. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO